

# Projeto Legado

A partir da Lei nº 9.433, de 1997, o Brasil tem vivenciado uma rica experiência de gerenciamento de seu patrimônio hídrico. Ao mesmo tempo, estima-se um potencial de conflitos pelo uso da água em mais de 16 mil km de trechos de rios federais, que tendem a multiplicar-se, demandando instituições e procedimentos ágeis e capazes de prevenir e minimizar os efeitos desses conflitos. A gravidade das crises hídricas – secas, enchentes, conflitos federativos – mudou de dimensão e exige novas respostas. O mito da abundância das águas precisa ser superado e o tema da segurança hídrica tornou-se vital para as pessoas e para a economia, num contexto de incertezas climáticas.

Nesses últimos vinte anos produziram-se muitos relatórios, diagnósticos e propostas sobre a governança das águas no país. No entanto, há hoje um reconhecimento de que é necessário revisar todo o arcabouço legal e institucional com vistas ao seu aprimoramento.

A presente iniciativa visa estabelecer, a partir de uma sistematização dos diversos estudos e diagnósticos existentes, de reflexões internas desta Agência e das consultas dirigidas aos atores do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH, uma **agenda propositiva** para aperfeiçoamento da política e do sistema institucional.

O trabalho servirá como uma **plataforma** adicional para qualificação da participação brasileira no **8º Fórum Mundial da Água em 2018**, que será uma oportunidade especial para o país fortalecer a sua política e gestão das águas.

Pretende-se, ao longo de um **processo** de diálogo objetivo com os diversos segmentos e atores do SINGREH, produzir um conjunto de propostas coerentes que unifiquem os esforços para a superação de lacunas legais e institucionais, fortalecendo o Sistema, e tornando-o mais preparado para dar respostas efetivas às crescentes

demandas sobre os usos da água no Brasil e, ainda, para **subsidiar as ações da ANA**.

Nesse sentido, apresenta-se como ponto de partida um conjunto de **reflexões iniciais** da ANA sobre os principais desafios à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. São apresentadas **propostas** para enfrentamento dos problemas identificados, bem como possíveis **instrumentos** para sua execução.

A este processo de avaliações e de formulação de propostas, dá-se o nome de **Projeto Legado**. O projeto identifica grandes temas e questões-chave. Para cada um deles, é apresentada uma breve descrição do problema, seu contexto e as propostas objetivas que visem sua superação, entre elas propostas de projetos de lei, de resoluções do CNRH, de programas de fomento, entre outras.

Citam-se, entre as questões de interesse inicialmente identificadas, a atuação das instâncias do SINGREH em momentos de crise, o papel e o funcionamento do CNRH, a implementação da gestão participativa nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

O documento-base inicial, denominado de Versão Zero, será aprimorado ao longo de 2017 a partir de reuniões temáticas com setores relevantes para a gestão de águas, como representantes de governos Federal e estaduais, organizações ambientais e da sociedade civil, comitês de bacia, conselhos de recursos hídricos, associações técnicas, instituições de ensino e pesquisa e especialistas renomados.

Os encontros ocorrerão já no primeiro semestre de 2017, e serão concluídos em Novembro deste ano com a realização de um grande seminário, que então definirá o documento final do Projeto Legado. Este documento será apresentado no 8º Fórum Mundial da Água em Brasília/DF, em março de 2018, quando serão discutidas as estratégias para a sua implementação.